

RESISTÊNCIA BACTERIANA E USO IRRACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

Brenda Colle Bonatto¹

Roberta Filipini Rampelotto²

1. Graduanda em Biomedicina da Unidade Central de Educação Fai Faculdades - UCEFF/ São Miguel Do Oeste, SC, Brasil.

2. Doutora em Ciências Farmacêuticas, docente da Unidade Central de Educação Fai Faculdades-UCEFF/São Miguel Do Oeste, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: brendacollebonattox@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A resistência bacteriana é uma grande ameaça à saúde pública, sendo responsável por milhares de mortes anualmente. O uso inadequado de antimicrobianos por meio de automedicação e seu abandono do término do tratamento contribui para o surgimento de cepas resistentes, tornando infecções simples potencialmente fatais.¹ **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre o uso irracional de antimicrobianos e a resistência bacteriana, ressaltando a importância da administração segura de medicamentos e o papel dos profissionais de saúde na promoção do uso racional. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados PubMed (*Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), utilizando os descritores “resistência bacteriana”, “uso racional de antimicrobianos”. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2021 à 2024, na língua inglesa, que abordassem consequências e estratégias para combater a resistência bacteriana. **Resultados e Discussão:** Por meio dos antimicrobianos é possível tratar infecções bacterianas que antes eram persistentes. Porém, os últimos anos evidenciaram que o uso irracional desses medicamentos é caracterizado por práticas inadequadas, como a interrupção precoce do tratamento, a automedicação, o consumo concomitante de

álcool, bem como o esquecimento de doses. Esse cenário favorece o surgimento de microrganismos resistentes, dificultando o tratamento de infecções e aumentando o risco de complicações.² Entender como os antimicrobianos agem e como as bactérias desenvolvem essa resistência é essencial para criar novas formas de tratamento, seja pelo reposicionamento de fármacos, tecnologias modernas ou associação de medicamentos. Esse conhecimento é fundamental para garantir que os tratamentos continuem eficazes e para prevenir que os antimicrobianos percam sua utilidade no combate às doenças no futuro.³ A alternativa mais eficiente para evitar a resistência bacteriana é por meio de estratégias de conscientização à população, como a implantação de programas com atividades educativas voltadas para a compreensão dos riscos causados pelo uso indevido dos antibióticos, juntamente com uma fiscalização rigorosa da comercialização, ocasionando a redução do consumo desnecessário. Além disso, destaca-se o papel dos profissionais de saúde, que atuam no monitoramento terapêutico, reforçando a orientação dessas prescrições. Essas medidas contribuem de forma significativa para o controle da resistência bacteriana e para a preservação da eficácia dos antimicrobianos comercializados disponíveis.⁴ **Conclusão:** A resistência bacteriana é um problema crescente que ameaça a eficácia dos antimicrobianos. O uso racional, aliado a políticas públicas de restrição e à conscientização da população, é indispensável para conter sua progressão. Profissionais de saúde devem atuar de forma integrada para garantir que antibióticos sejam utilizados de maneira criteriosa, assegurando sua eficácia para as gerações futuras.

Palavras-chave: Falha terapêutica, uso indiscriminado, automedicação.

REFERÊNCIAS

- 1.Mancuso G, Midiri A, Gerace E, Biondo C. *Bacterial antibiotic resistance: the most critical pathogens. Pathogens.* 2021;10(10):1310. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34684258/>
- 2.Aggarwal R, Mahajan P, Pandiya S, Bajaj A, Verma SK, Yadav P, Kharat AS, Khan AU, Dua M, Johri AK. *Antibiotic resistance: a global crisis, problems and*



solutions Front Microbiol. 2024;15:1338883. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38381581/>

3.O'Neill J. *Antibiotics and bacterial resistance: a short story of an endless battle. Int*

J Mol Sci. 2023;24(6):5777. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36982857/>

4.Tang KWK, Millar BC, Moore JE. *Antimicrobial resistance (AMR). Br J Biomed Sci.*

2023;80:11387. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37448857/>